

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto é resultado de sugestões oriundas de consulta feita junto aos eleitores, que apontaram mudar a nomenclatura do projeto original de Museu Farroupilha para Museu do Gaúcho, como forma de tornar o Projeto amplo o suficiente para abranger as importantes etnias, que, ao virem para o Rio Grande do Sul, contribuíram decisivamente para a formação desse povo aguerrido, dando-lhe as características que o torna admirado e respeitado.

Assim, o culto às tradições, à gastronomia e aos objetos e utensílios que retratam a história dos povos gaúchos terão uma estrutura específica, que possa viabilizar a divulgação e a manutenção da nossa história.

A criação de diretrizes que possibilitem um regramento básico para a implantação do Museu do Gaúcho em nosso Município proporcionará às entidades de folclore e tradição a soma de esforços para implantar um museu que contemple as etnias que formaram e que formam o povo gaúcho.

Nesse sentido, a criação do Museu, no molde acima descrito, proporcionará um novo espaço turístico, no qual estudantes e cidadãos em geral terão acesso a fatos da história do Rio Grande do Sul, como a origem do Gaúcho, batalhas, seus heróis e lendas, bem como todos os povos que vieram e, com seu trabalho, ajudaram a formar o nosso Estado.

A presente Proposição, de caráter sugestivo, vem revestida de cunho cívico, ao resgatar e perpetuar um dos principais patrimônios culturais de nossa Cidade, que, atualmente, se encontra abandonado – o prédio do antigo Grêmio Gaúcho, fundado pelo major João Cezimbra Jacques, em 22 de maio de 1898, com sede na Av. Carlos Barbosa, 1525.

O Estatuto dessa Entidade, registrado em 1898, preocupou-se em preservar nossos ideais. No art. 7º, definiu as cores oficiais da Entidade, sendo elas o verde, o encarnado e o amarelo. Da mesma forma, na reforma do Estatuto, em 1927, o art. 2º consagrou que o fim principal do Grêmio Gaúcho é relembrar e conservar as tradições e alimentar tudo quanto possa para o engrandecimento do Rio Grande do Sul.

No século XIX, foram construídos os maiores e mais importantes museus do mundo: Museu do Prado (Espanha), Museu Mauritshuis (Holanda) e Museu de Versalhes (França). Começaram a ser organizados os museus folclóricos na Dinamarca, Noruega e Finlândia. Nos Estados Unidos, foram inaugurados o Museu de História Natural (American Museum of Natural History) e o Museu de Arte Moderna (Museum of Modern Art) em Nova Iorque.

No século XX, com a força da Revolução Industrial, apareceram os museus vinculados a instituições e organizações (transportes, comunicação, aviação, hospitais, teatros). Foram criadas, também, as instituições destinadas a documentar movimentos ideológicos e políticos, como o Museu da Revolução (Moscou, Rússia), o Museu da Paz (Haia, Holanda) e o Museu do Fascismo (Roma, Itália).

Na década de 1970, a Unesco, por intermédio do ICOM (Conselho Internacional de Museus), elaborou um conceito mundialmente aceito, segundo o qual os museus devem servir aos interesses do público, e suas atribuições devem estar identificadas com as expectativas da comunidade.

No Brasil, o primeiro museu data de 6 de junho de 1818, quando Dom João VI criou o Museu Real, que, a partir de 1822, passou a se chamar Museu Imperial Nacional. Com a Proclamação da República, em 1889, novamente mudou de nome, desta vez para Museu

Nacional. Mais tarde, foram organizados o Museu do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (1862) e o Museu de Mineralogia e Geologia da Escola Nacional de Minas Gerais (1876). Os outros museus brasileiros foram fundados durante o século XX, sendo o mais importante, pela qualidade do acervo, o MASP – Museu de Arte de São Paulo –, fundado em 1947.

Atualmente, de acordo com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), vinculado ao Ministério da Cultura, existem 1,3 mil instituições museológicas no País, entre públicas e privadas.

Em Porto Alegre, existem os seguintes museus:

- Museu Anchieta de Ciências Naturais, localizado no Colégio Anchieta;
- Museu Antropológico do Rio Grande do Sul, localizado na Rua dos Andradas, 1234, 10º andar, sala 1009, fundado em 20-04-78;
- Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, localizado na Casa de Cultura Mário Quintana, na Rua dos Andradas, 736;
- Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), localizado na Praça da Alfândega, criado em 1954;
- Museu Banrisul, localizado no térreo da Casa de Cultura Mário Quintana, na Rua dos Andradas, 736, Centro, aprovado em 20-03-1980 e aberto ao público em 15-03-1994;
- Museu da Brigada Militar, localizado na Av. Aparício Borges, 2001, Partenon, fundado em 14-10-1985;
- Museu de Ciências Naturais, localizado na Rua Salvador França, 1427, Jardim Botânico, fundado em 1955;
- Museu de Ciência e Tecnologia da PUC (Pontifícia Universidade Católica), localizado na Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, fundado em 09-12-1998;
- Museu do Comando Militar do Sul, localizado na Rua dos Andradas, 630, Centro, fundado em 25-05-1999;
- Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, localizado na Rua dos Andradas, 959, fundado em 17-10-1973;
- Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, localizado no Centro Cultural Érico Veríssimo, na Rua dos Andradas, fundado em 1º-02-1977;
- Museu Engenheiro Ruy Tedesco, localizado no Estádio Beira-Rio, na Rua Padre Cacique, 891, Praia de Belas;
- Museu de Geologia, localizado na Rua Banco da Província, 105, Santa Tereza;
- Museu do Grêmio Football Porto Alegrense, localizado no Largo dos Campeões, 1, Estádio Olímpico, Azenha;
- Museu Joaquim Felizardo, localizado na Rua João Alfredo, 582, instalado no Solar Lopo Gonçalves;
- Museu Júlio de Castilhos, localizado na Rua Duque de Caxias, 1231, fundado em 1903;
- Museu de Mineralogia e Petrologia Luiz Englert, localizado na Rua Sarmiento Leite, 425, UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul);
- Santander Cultural, localizado na Praça da Alfândega, fundado em 2002;
- Museu do Trabalho, localizado na Rua dos Andradas, 230, fundado em 1982;
- Museu da Varig, localizado na Rua Augusto Severo, 851, São João;

– Museu Vicente Rao, localizado no Gigantinho, Av. Padre Cacique, 891, Praia de Belas; e

– Museu do Vinho e Enoteca, localizado na Usina do Gasômetro.

Por essas razões, temos certeza que contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2010.

VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO

PROJETO DE LEI

Institui, no Município de Porto Alegre, o Museu do Gaúcho e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído, no Município de Porto Alegre, o Museu do Gaúcho.

Art. 2º O Museu do Gaúcho destinar-se-á a proteger e a promover os costumes, as peças artísticas e históricas, os instrumentos e os utensílios típicos das diversas etnias que participaram da história da formação do povo gaúcho.

Art. 3º O Museu do Gaúcho possuirá, obrigatoriamente, um conselho cultural, a ser composto por representantes das seguintes instituições, dentre outras, indicadas pelo Poder Público Municipal:

I – Executivo Municipal;

II – Legislativo Municipal;

III – Brigada Militar;

IV – Polícia Civil;

V – Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG);

VI – Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF);

VII – Instituto Cavaleiros Farroupilha;

VIII – Associação dos Piquetes do Rio Grande do Sul;

IX – Instituto Anita Garibaldi;

X – Maçonaria Unida do Rio Grande do Sul; e

XI – Piquete Lanceiros Negros Contemporâneos.

§ 1º As instituições interessadas indicarão o seu representante e o seu respectivo suplente.

§ 2º Os membros do conselho cultural não serão remunerados.

Art. 4º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias ou por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.